



Cap sur l'école inclusive
en Europe



Ficha de Pesquisa

Pioneiros / Educação / Polônia

Tronco do módulo/ D

1/ Âmbito e Conteúdo

Este documento apresenta vários pioneiros, que foram selecionados, do tema da deficiência na Europa.

Fontes:

Życie w integracji. Stargardzki model lokalnego systemu rehabilitacji i wsparcia społeczno-zawodowego osób z niepełnosprawnością intelektualną; authors: Marian Anasz, Krystyna Mrugalska, Joanna Wojtyńska, Maria M. Ferenc, Warsaw, Polish Disability Forum, 2012

Taka dobra historia. Czterdzieści lat działań rodziców na rzecz osób z niepełnosprawnością intelektualną.
Editor: Barbara Abramowska, Warsaw: PSOUU (Polish Association for Persons with Intellectual Disability), 2012

2/ Contexto

Maria Grzegorzewska

Uma pedagoga polaca, professora, criadora da pedagogia especial na Polónia.

Maria Grzegorzewska estudou Ciências naturais na universidade de Jagiellonian em Cracóvia, pedagogia em Bruxelas na Faculdade de Pedagogia Internacional dirigida por Józefa Joteyko, e psicologia na Sorbonne onde fez o doutoramento em 1916. Quando regressou à Polónia (em 1919), trabalhou no Ministério das Crenças Religiosas e Esclarecimento Público onde teve a seu cargo a educação especial. Em 1922, Maria Grzegorzewska fundou o Instituto Nacional para a Pedagogia Especial em Varsóvia. A partir desse momento focou a sua pesquisa na pedagogia especial e formação de professores. Nos anos 1930-1935, dirigiu o Instituto Nacional de Professores de (Państwowy Instytut Nauczycielski). Os seus trabalhos relativos à formação de professores são vistos como o seu mais significativo feito.

Para além do trabalho didático, Maria Grzegorzewska também se envolveu noutras pesquisas e fez inúmeras publicações. Foi a primeira pessoa na Polónia a lidar profissionalmente com a pedagogia especial. Maria Grzegorzewska desenvolveu um método de ensino original chamado “método de centros de trabalho” que é atualmente amplamente aplicado na educação especial. O fio condutor do seu trabalho e lema foi: “não há pessoas deficientes – há seres humanos”. Ela lutou incondicionalmente pelo direito à educação, trabalho e respeito das pessoas com deficiência.

Janusz Korczak

Um judeu polaco, medico, pedagogo, escritor, jornalista e ativista social.

Depois de se formar em estudos médicos na Universidade de Varsóvia, Korczak começou a trabalhar como pediatra no Hospital Pediátrico de Varsóvia. Logo se tornou popular como o medico que servia os pobres e que não esperava receber dinheiro pelo seu trabalho como medico. Expandiu o seu conhecimento em clínicas em Berlim, Londres e Paris.

Janusz Korczak rapidamente se associou à sociedade “Ajuda aos Órfãos” e às suas iniciativas. Envolveu-se nos esforços para construir um novo lar adaptado à necessidades dos órfãos. O Lar do Órfãos tornou-se a sua oficina e o local para levar a cabo a sua pesquisa. Foi também onde desenvolveu o seu sistema original de educação e instrução.

Depois da Polónia reconquistar a sua independência (em 1918), Janusz Korczak e Maria Falska organizaram um centro de dia para crianças órfãs dos subúrbios pobres de Varsóvia e para as crianças presas e ativista perseguidos do partido dos trabalhadores.

Em 1939, rebentou a Segunda Guerra Mundial com a Alemanha de Hitler. Os ocupantes invadiram a capital da Polónia e criaram o Gueto Judeu pra onde deslocaram o Lar de Órfãos. A vida no gueto foi marcada por quase dois anos de esforços desesperados de Korczak (ele próprio a sofrer de doenças debilitantes nessa altura) para assegurar comida, lenha e medicação para as 200 crianças. Os amigos de Korczak do outro lado do muro do Gueto fizeram várias tentativas para secretamente o retirarem dessa zona e o levarem para uma casa segura na cidade. Contudo, as 200 crianças que ele cuidava não podiam contar com essa oportunidade, assim, ele heroicamente recusou a oferta para se evadir porque não queria deixar as crianças.

O esforço final da Alemanha Nazi para destruir o gueto começou a 22 de julho de 1942, o transporte de judeus em carroças para gado partiram de Umschlagplatz e dirigiram-se para as câmaras de gás do campo de morte de Treblinka. O transporte das crianças foi organizado entre 5 e 8 de agosto e incluiu aproximadamente 4.000 crianças de todos os orfanatos e os seus professores. Este grupo também incluiu

as crianças de Korczak e a sua bandeira verde de esperança. Janusz Korczak não abandonou os seus alunos. Transportou-os nos seus braços para a carroça de gado. Morreu assim de uma morte horrível com todas as crianças que tinha cuidado. Janusz Korczak logo se tornou um mártir e um símbolo do sofrimento de milhares de vítimas anónimas dos campos de concentração Nazis.

Krystyna Mrugalska

Uma Pedagoga Polaca, ativista social, fundadora e durante muito tempo Presidente da Associação Polaca Para Pessoas com Deficiência Mental (nome atual: Associação Polaca para pessoas com Incapacidade Intelectual).

Por sua iniciativa, foi criado um movimento de pais de crianças com incapacidade intelectual em 1964. Até hoje, este movimento tem estado na vanguarda das mudanças do sistema de cuidados das pessoas com incapacidade intelectual.

Krystyna Mrugalska é a autora e principal organizadora do conceito de intervenção precoce na Polónia.

Anna Firkowska-Mankiewicz

Professora de sociologia, psicóloga, Presidente da equipa polaca da Associação Internacional para o Estudo Científico de Incapacidades Intelectuais e do Desenvolvimento e colaboradora ativa da organização. O interesse da sua pesquisa assenta nos cuidados de saúde e deficiência (especialmente deficiência intelectual) assim como o tema da morte e morrer.

Anna Firkowska-Mankiewicz é pioneira no estudo da educação inclusive na Polónia.

Grzegorz Szumski

Professor de pedagogia polaco, autor de normas e programas para a especialização em “Educação Inclusiva e Integrativa” de alunos de pedagogia.

Grzegorz Szumski é pioneiro no estudo da educação inclusive na Polónia.

Kazimierz Nowicki

Ativista da deficiência polaco que criou e implementou um sistema local de reabilitação e apoio social/profissional para as pessoas com deficiência intelectual (frequentemente referido como “ Modelo Stargard”).

O modelo é um elemento de uma solução sistemática para os problemas das pessoas com deficiência intelectual na Polónia. Baseia-se em planos individuais e reconhecimento total das suas necessidades, utiliza a experiência da Associação Polaca de Pessoas com Deficiência Intelectual associada à sua própria

experiência e aos serviços legais de acordo com a legislação Polaca. O sistema é uma forma eficaz de apoiar as pessoas com deficiência intelectual. Oferece apoio continuado, abrangente e multidisciplinar. Os objetivos conceptuais do modelo assentam no desenvolvimento da capacidade de superar constrangimentos funcionais, barreiras físicas ou do meio social, assim como desenvolver o seu próprio potencial de auto suficiência para facilitar a participação na vida social dominante.

Antonina Ostrowska

Professora de sociologia Polaca. A pesquisa que levou a cabo foca aspetos sociais e culturais da saúde, doença e deficiência e as suas consequências de desigualdade social. A professora Ostrowska é coordenadora e pioneira do estudo interdisciplinar da deficiência na Polónia.

Barbara Gaćiarz

Professora de sociologia Polaca. O seu trabalho assenta nos aspetos institucionais da deficiência. Ele dirige a pesquisa da situação das pessoas com deficiência na Polónia e nos sistemas que apoiam essas pessoas.

3/ Objectivo

Parte P – o documento apresenta alguns pioneiros do movimento da deficiência. O principal critério de seleção foi a componente inovadora das atividades destes pioneiros.

4/ Limites

Este documento apresenta uma visão subjetiva de pessoas importantes no movimento da deficiência.

5/ Perspetivas

Comentários adicionais: nenhum